

ADORAÇÃO - 24 HORAS PARA O SENHOR

CANTO: Alfa, Ômega, Princípio e Fim, sim Ele É, sim Ele É. (2x)

Lírio do Vale, Estrela da Manhã, para sempre cantarei o seu louvor, Lírio do Vale, Estrela da Manhã...

A Ele a Glória, a Ele o Louvor. A Ele o Domínio, Ele é o Senhor.

L1: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T: Amém.**

L1: Graças e louvores sejam dados a cada momento **T: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento,**

L1: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo **T: Como era no princípio, agora e sempre amém.**

L2: Inspirados nas palavras do Salmista: “Tu és a minha esperança” nos reunimos em vigília, Contigo, razão de nossa esperança. Neste tempo quaresmal, reavivamos nossa consciência de que o perdão recebido e dado permite que nos convertamos e mudemos de vida.

T: Senhor, queremos renascer para uma vida nova.

L3: Prestes a celebrarmos o quarto domingo da Quaresma, somos tomados pela alegria que nasce da conversão pessoal, da reconciliação Contigo e da graça recebida no Sacramento do Perdão.

L1: Apesar de nossos pecados, a Tua graça atua na história da humanidade. Sabemos que somos responsáveis quando nos deixamos vencer pelo mal. Mas, acima de tudo, sabemos que és rico em misericórdia, intervindo sempre gratuitamente para nos salvar.

T: Senhor, queremos nos libertar do pecado para celebrarmos dignamente a Tua Páscoa.

L2: Senhor, também queremos pedir pela paz. As guerras não são apenas fruto das negociações políticas, mas acima de tudo da disposição dos corações. Assim cada um de nós, como cristãos, também somos responsáveis pela guerra ou pela paz na sociedade.

T: A reconciliação Contigo e com o próximo restitui a nossa paz.

L3: Abraçamos a nossa missão de cultivar um coração misericordioso e propagar a cultura do perdão e da paz. Com o Papa Francisco, rezemos juntos pedindo a paz no mundo:

T: Mantende acesa em nós a chama da esperança para efetuar, com paciente perseverança, opções de diálogo e reconciliação, para que vença finalmente a paz.

E que do coração de todo o homem sejam banidas estas palavras: divisão, ódio, guerra!

Senhor, desarmai a língua e as mãos, renovai os corações e as mentes,

para que a palavra que nos faz encontrar seja sempre “irmão”,

e o estilo da nossa vida se torne: shalom, paz, salam! Amém.”

CANTO: 1. Cristo, quero ser instrumento de Tua paz

e do Teu infinito amor

Onde houver ódio e rancor que eu leve a concórdia

Que eu leve o amor

Onde há ofensa que dói que eu leve o perdão

Onde houver a discórdia que eu leve a união e Tua paz

2. Onde encontrar um irmão

a chorar de Tristeza

sem ter voz e nem vez

quero, bem no seu coração

semear alegria pra florir gratidão

ATO DE ENTREGA

L1: Quanta esperança invade nossos corações ao nos colocarmos em Tua presença Senhor! Que este tempo Contigo, seja repleto de inspirações que nos concedes, quando abrimos a Ti nosso espírito, nossos sentidos e nossa mente.

L2: Afasta de nós tudo aquilo que possa nos distrair. Nos entregamos a Ti, juntamente com nossas preocupações e ansiedades, nos lançando em Tua misericórdia e em Teu amor.

L3: Cremos na Tua presença real e prostrados diante de Ti, renovamos a nossa profissão de fé.

**T: Senhor Deus, cremos firmemente
e confessamos cada uma das verdades
reveladas por Ti e apresentadas pela Santa Igreja Católica.
Vós, que sois a eterna verdade e sabedoria que não enganam.
estou disposto a viver e a morrer nesta fé.**

L1: No mistério da Eucaristia, no qual se renova o Teu santo Sacrifício que nos salva, se encontra a feliz esperança de vida eterna. Te louvamos e bendizemos pela Nova e Eterna Aliança que, pelo Teu precioso Sangue, foi selada conosco.

T: Cremos, Senhor, mas aumentai a nossa fé!

L2: A fé e a esperança, Senhor, aumentam em nós a caridade que vem de Ti. Cremos que o Teu amor foi plenamente manifestado na Cruz e se perpetua na Eucaristia. Assim é nosso dever como cristãos espalhar esse amor pelo mundo, em favor dos nossos semelhantes.

**T: Senhor, Te amamos sobre todas as coisas
e a nosso próximo por causa de Ti
porque Vós sois o Sumo bem, digno de todo amor.**

CANTO: A ti, meu Deus, elevo meu coração,
elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.
A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e
meu viver meus caminhos meu sofrer

**A tua ternura, Senhor, vem me abraçar
e a tua bondade infinita, me perdoar.
Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração
eu quero sentir o calor de tuas mãos**

LITURGIA PENITENCIAL

L1: Jesus misericordioso, hoje Tu nos digeres uma palavra de perdão e nos convidas à conversão. Livremente abrimos os nossos corações para que a Tua graça opere em nós.

L2: Sabemos que a Reconciliação sacramental é um passo decisivo e essencial no caminho de fé. Por meio dela permitimos que Tu, Senhor, destruas os nossos pecados, cures o nosso coração, nos levante, abrace e nos faça conhecer o Teu rosto terno e compassivo.

L3: Não há modo melhor de conhecer-Te, ó Senhor, do que deixar-nos reconciliar contigo, saboreando o Teu perdão. Contemplamos assim a beleza desse Sacramento da cura, da alegria e do perdão dos pecados.

L1: Jesus, ao fazermos uma experiência repleta de perdão, nosso coração e nossa mente se abrem para perdoar. Aprendemos que, embora perdoar não mude o nosso passado, nos permite mudar o futuro e vivermos de forma diferente, sem rancor, ódio e vingança.

L2: Senhor, nessas vinte e quatro horas nas quais toda a Igreja se dedica à reconciliação, também rezamos pelos nossos irmãos e irmãs afastados de Ti. Que eles ouçam a Tua voz, nosso Salvador, que nos toma pela mão e nos convida a caminhar numa vida nova.

L3: Repletos de esperança na Misericórdia Divina, rezemos juntos.

**T: Deus, nosso Pai, que nos libertastes do pecado
e nos destes a dignidade de filhos adotivos,
olhai com benevolência para a vossa família,
para que todos os crentes em Cristo
recebam a verdadeira liberdade e a herança eterna. Amém.**

CANTO: Pai eu vim aqui pra te pedir perdão. Contrito e arrependido está meu coração (2x)

- Pai eu sei que eu errei. Pai eu sei que eu te magoei

- Pai eu sei que eu pequei. Pai eu sei que eu te machuquei.

Mas agora te peço Pai as minhas culpas todas apagai. Me ressuscita, Misericórdia infinita.

L1: Confiantes na misericórdia divina, que não nos condena, mas nos exorta sempre à vida na graça, confessemos os nossos pecados.

L2: Senhor, que fostes enviado pelo Pai

a salvar os corações atribulados: **T: Senhor, tende piedade de nós.**

L3: Cristo, que viestes chamar os pecadores:

T: Cristo, tende piedade de nós.

L1: Senhor, que estais à direita do Pai a interceder por nós:

T: Senhor, tende piedade de nós.

L2: Movidos pela Palavra do Senhor, que nos convida a pedir a Deus a remissão dos nossos pecados, elevemos até Ele a nossa oração unânime:

T: Pai nosso que estais no céu...

LITURGIA DA PALAVRA

L3: Escutemos a leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos.

L1: "Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus."

L2: "Mais ainda, gloriamo-nos nas nossas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz a constância, a constância a virtude sólida, a virtude sólida a esperança. Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado." Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

L3: Rezemos juntos com o Salmo 8:

T: Como é admirável o Vosso nome em toda a terra, Senhor, nosso Deus!

L1: Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos,

a lua e as estrelas que lá colocastes,

que é o homem para que Vos lembreis dele,

o filho do homem para dele Vos ocupardes?

T: Como é admirável o Vosso nome em toda a terra, Senhor, nosso Deus!

L2: Fizestes dele quase um ser divino,

de honra e glória o coroastes;

destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos,

tudo submetestes a seus pés:

T: Como é admirável o Vosso nome em toda a terra, Senhor, nosso Deus!

L3: Ovelhas e bois, todos os rebanhos,

e até os animais selvagens,

as aves do céu e os peixes do mar,

tudo o que se move nos oceanos.

T: Como é admirável o Vosso nome em toda a terra...

CANTO: Louvor e glória a ti, Senhor. Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!

O Homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus!

L1: O Senhor esteja conosco.

T: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas **T: Glória a vós, Senhor.**

L2: “Naquele tempo, Jesus, erguendo os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e proscreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa”.

Palavra da salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

L3: Leitura do Livro de Isaías

“Escutai a palavra do Senhor, chefes de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, povo de Gomorra: Lavai-vos, purificai-vos, afastai dos meus olhos a malícia das vossas ações, deixai de praticar o mal e aprendei a fazer o bem. Respeitai o direito, protegei o oprimido, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva. Vinde então para discutirmos as nossas razões, — diz o Senhor. Ainda que os vossos pecados sejam como o escarlata, ficarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã. Se fordes dóceis e obedientes, comereis os bens da terra. Mas se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados pela espada». Assim falou a boca do Senhor”. Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

L1: Num **momento de silêncio** reflitamos sobre a Palavra.

L2: Acolhamos a mensagem da Carta aos Hebreus dirigidas a nós: “Nós que procuramos refúgio n’Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma *âncora segura e firme* da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor”.

L3: A âncora remete a estabilidade e a segurança que possuímos quando, em meio às águas agitadas da vida, nos confiamos a Ti. As tempestades nunca poderão prevalecer quando, ancorados na esperança da graça, podemos superar o pecado, o medo e a morte.

L1: Esta esperança transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a qual nos chamais: o Céu. Desejamos conservar a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, nos refugiando em Ti.

T: Que nossa fé seja jubilosa e nossa caridade entusiasta.

L2: Desejamos transbordar de esperança, oferecendo aos irmãos e irmãs um gesto de amizade, uma escuta fraterna, um serviço gratuito. Cremos que o Espírito de Jesus torna tudo isso uma semente fecunda de esperança para aqueles que a recebem.

L3: Que o nosso testemunho seja fermento de esperança autêntica no mundo, anúncio de novos céus e nova terra, onde habite a justiça e a harmonia entre os povos. Visando a realização da promessa do Senhor, queremos testemunhar de modo atraente nossa fé e amor.

L1: Senhor, cremos que a esperança nasce do amor que brota do Teu Coração ferido na cruz. Que a esperança pela qual nos deixamos atrair, seja semeada por nós e contagie aqueles que por ela anseiam.

T: Que a nossa vida comunique a mensagem:

“**Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor**” (Sl 27)

CANTO: Todo joelho se dobrará
e toda língua proclamará
que Jesus Cristo é o Senhor (2x)
Nada poderá me abalar
Nada poderá me derrotar
Pois minha força e vitória

Tem um nome é Jesus. (2x)
Quero viver Tua Palavra
Quero ser cheio do Teu Espírito
Mas só te peço: Livra-me do mal
Jesus! Jesus! Jesus!

PRECES DA COMUNIDADE

L2: Ao Pai, que nos chama a participar na alegria do seu Reino, dirijamos, unânimes e confiantes, a nossa oração, dizendo:

T. Conservai em nós a esperança, Senhor.

L3: Ó Pai, que acompanhais e apoiais sempre a Vossa Igreja no seu caminho pelo mundo, restaurai em nós uma esperança viva, com a luz e o poder do vosso Espírito, para que reconheçamos os sinais da Vossa presença nos acontecimentos da história, nós Vos pedimos.

T. Conservai em nós a esperança, Senhor.

L1: Ó Pai, que nos concedeis a alegria de estar em Vossa casa para cantar o louvor do Vosso nome e haurir forças do Vosso amor, iluminai as nossas vidas com o Vosso Espírito e fazei de nós testemunhas da esperança evangélica, nós Vos pedimos.

T. Conservai em nós a esperança, Senhor.

L2: Ó Pai, que em Vosso Filho, nos destes a verdade que nos ilumina, o caminho que indica a direção e a vida que continuamente nos renova, sustentai-nos com a força do Vosso Espírito, para que avancemos no amor e na esperança do Reino, nós Vos pedimos.

T. Conservai em nós a esperança, Senhor.

L3: Ó Pai, Senhor da vida e da história, defendei os pobres, fortalecei os fracos e concedei a esperança aos pecadores, nós Vos pedimos.

T. Conservai em nós a esperança, Senhor.

L1: Apresentemos as nossas orações espontâneas...

(Obs: A cada intenção, responder: Senhor, escutai a nossa prece)

T. Senhor, escutai a nossa prece

L1: Que a força da esperança encha o nosso presente, na confiante espera pela vinda do Senhor Jesus Cristo, digno de toda glória e louvor, agora e nos séculos futuros. Amém.

L2: Na Carta aos Romanos São Paulo nos ensina: “Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida”.

L3: Jesus, Tua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça divina e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo.

L1: Divino Espírito Santo, Tua presença perene no caminho da Igreja irradia em nós a luz da esperança. Que Tu a mantenha acesa em nós como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida.

T: A esperança cristã não engana nem desilude.

L2: A esperança está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino, conforme Romanos 8: “Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada?”

T: “(...) **Em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou**”.

L3: “Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Senhor nosso”.

L1: Jesus, que a nossa esperança em Ti não ceda nas dificuldades, pois fundamentada na fé e alimentada pela caridade, permite-nos avançar na vida.

L2: A esse respeito, nos escreve Santo Agostinho: “Em qualquer modo de vida, não se pode passar sem estas três propensões da alma: crer, esperar, amar”.

ORAÇÃO A VIRGEM MARIA

L3: Jesus, a Tua presença é sempre acompanhada de Tua Mãe e nossa, a Virgem Imaculada. Ela nos ajuda a vivenciarmos este Jubileu, que é uma mensagem de esperança para a humanidade atormentada por crises e guerras.

L1: Assim como Maria nas Bodas de Caná disse aos serventes “fazei o que Ele vos disser, também hoje sentimos que ela nos chama a escutá-lo, dizendo-nos:

L2: “Meus filhos, o verdadeiro Jubileu está dentro dos vossos corações, das vossas relações familiares e sociais. É no interior que devemos trabalhar para preparar o caminho do Senhor que vem”. É uma ótima ocasião para fazer uma boa confissão e pedir o perdão de todos os pecados. Deus perdoa tudo, Deus perdoa sempre”

L3: Mãe Imaculada, nós te agradecemos por esta recomendação. Sem ela, corremos o risco de sermos absorvidos pelas coisas a fazer. Não queremos abafar a graça do Ano Santo. Queremos vivê-lo sim como um tempo de renascimento espiritual, tempo de perdão e de libertação em nossa sociedade.

T: Obrigado, Santa Mãe! Obrigado porque ainda, neste tempo pobre de Esperança nos dá Jesus, a nossa Esperança.

CANTO: 1. Singela doce e pura, Maria de José
Mãe terna e escolhida, és mãe leal da fé
Seu nome é Maria de Deus

**Maria santa e fiel, ensina-nos a viver como
escolhidos Olhos voltados para o céu
e por Ele construir a nova vida**

L1: Além de bebermos a esperança na Tua graça, somos também chamados a descobri-la nos sinais que nos ofereces. Na história humana, com suas luzes e sombras, somos chamados a interpretar a realidade a partir do Evangelho, sendo sal da terra e luz do mundo.

L2: O Papa Francisco nos aponta dois sinais concretos de esperança: a paz no mundo como superação das guerras que assolam a humanidade e a abertura dos jovens casais a paternidade que abre caminho para as novas gerações.

L3: Esperançosos de que este Ano Santo nos abra a restauração da sociedade, na busca da justiça, da fraternidade e do ânimo fecundo que emanam de Teu imenso amor, rezamos juntos a oração do Jubileu

ORAÇÃO DO JUBILEU

Lado A: Pai que estás nos céus, a *fé* que nos deste
No teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade*
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo
despertem em nós a bem-aventurada *esperança*
para a vinda do teu Reino.

Lado B : A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

Lado A: A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*,
o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz do nosso Redentor.

Lado B: A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

CANTO: Chama viva da minha esperança

Este canto suba para Ti

Seio eterno de infinito vida. No caminho, eu confio em Ti (2x)